

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

1 No dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte e três, às oito horas e meia,  
2 reuniram-se ordinariamente no Auditório da Prefeitura, em Tianguá, Ceará, o  
3 Conselho Municipal de Saúde, seus conselheiros e seus convidados para a Reunião  
4 do Colegiado. A referida reunião foi presidida pelo conselheiro e presidente, Sr.  
5 Antonio Araújo da Silva, que fez abertura do evento: Desejando boas-vindas aos  
6 presentes (estiveram presentes os seguintes novos(as)  
7 conselheiros(as). **Representantes do Governo:** Quintina Rosangela Rodrigues  
8 Bevilaqua, Titular (13ª CRES/ADS); Antonio Pinheiro do Nascimento, Titular (Sec. de  
9 Agricultura); Mário Soares de Castro, Titular (Sec. de Assistência Social).  
10 **Representantes dos Prestadores de Serviço:** Domingos Gomes de Lima, Titular  
11 (H.M.M.N.); Talyne Silva Pereira, Titular (Atenção Básica); Kássia Silva da Rocha,  
12 Titular (Prest. de Serviço). **Representante dos Profissionais de Saúde:** Ainara  
13 Tavares Pedroza, Titular (Nível Superior); Claudia Lima Sales, Titular (Nível Superior);  
14 Francisco Maxwell Lima, Titular (Nível Superior); Eleneudo Teles Frota, Suplente  
15 (Nível Médio); Cleison Moita Souza – Cleohara, Titular (Agente Comunitários de  
16 Saúde); Cleano Alves Araújo, Suplente (Agente Comunitários de Saúde); Diego  
17 Wilson Cavalcante, Titular (Agente de Combate as Endemias); Daniel Moita Ponte,  
18 Suplente (Agente de Combate as Endemias); Francisca de Sousa Moraes, Titular  
19 (Sind. Trab. Rurais); Ana Cláudia S. da Rocha, Titular (ASMULTI). **Representantes**  
20 **dos Usuários:** Francisca Rejane Sousa Silva, Titular (Usuário Arapá); Antonio Araújo  
21 da Silva, Titular (Usuário Pindoguaba); Maria Edivânia da Silva Costa, Titular (Usuário  
22 Caruataí); Romana Machado de Vasconcelos, Titular (Usuário Tabainha); Viviane  
23 Rocha Araújo Pierre, Titular (Usuário CSU); Maria Eliete Araújo de Miranda, Suplente  
24 (Usuário CSU); Leandro de Jesus Araújo, Titular (Campo do Laurão e Adjacências);  
25 Virginia Maria Ferreira, Suplente (Campo do Laurão e Adjacências); Rosiane Oliveira  
26 Vieira, Suplente (Usuário Sítio São José); Francisca Muniz da Silva, Titular  
27 (APAMA/ValParaíso). **Convidados (as):** Maria Luiza Leite dos Santos  
28 (Dentista/Coordenadora da Saúde Bucal); Antonio Avyla de C. Barros (Coordenador  
29 da VISA); **ALUNOS:** Tayne Silva Santos, Diego Gomes de Lima, Rayane Freitas  
30 Fontenele, José H. Morena Albuquerque, Francisco Benedito de Albuquerque, Elaine  
31 Cristina Nunes de Freitas, Marta Maria Lucas dos Santos. Francisco Cordeiro Mendes,  
32 novo Secretário da Saúde, entrou na sala, e falou previamente seu nome, e que não  
33 poderia ficar na reunião, pois tinha uma reunião naquele mesmo momento com  
34 Ministério Público, mas disse que deixou o conselheiro Maxwell, para anotar tudo o  
35 que lhe for questionado e depois lhe repassar, que no próximo entro responderia os  
36 devidos questionamentos feitos pelo conselho. Quitina (Conselheira) desejou as boas  
37 vindas e lhe desejou uma boa gestão, em nome do conselho. Antonio Araújo  
38 (Presidente do Conselho), começou a reunião com um breve momento de explicação  
39 sobre a mudança de data da reunião, pois estamos num meio de mudança de gestão,  
40 e com isso a mesa diretora achou melhor a mudança de data e fizemos todos os  
41 ofícios novamente, para tal mudança e com isso fizemos um ofício perguntando se a  
42 gestão queria que continuassem as mesmas pessoas indicadas das secretárias ou se  
43 havia ter mudança, com isso, está havendo algumas mudanças, umas porquê as  
44 secretarias querem e outras porque houve exonerações e outras as pessoas saíram  
45 por livre vontade, com isso, os conselheiros têm que entender esses processos de  
46 mudanças e fazer um controle social com responsabilidade. Continuando Araujo fez

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

47 um prevê momento de oração e falas de apoio e luta aos conselheiros presente, e  
48 antes de prosseguir com a pauta, ele informou que a vice-presidente, Elizangela, não  
49 fazia mais parte do conselho, pois a pasta da educação quis nomear novos  
50 conselheiros, com isso precisaremos fazer novas eleições para o cargo dela, depois  
51 disso, ele deu a palavra a Avyla (Coordenador da VISA) que veio apresentar a todos  
52 o segundo quadrimestre da vigilância sanitária, ele explicou o porquê de está nervoso,  
53 pois naquele estante tinha recebido uma denúncia do ministério público, e tinha que  
54 resolvê-lo, a primeira meta é atualizar os cadastros de estabelecimentos sujeitos ao  
55 controle da VISA, explicou que aqui em Tianguá, tem em base de mais de três mil  
56 estabelecimentos, mas que VISA, só conseguiu a cada ano dar conta, só na base de  
57 mil a mil e duzentos estabelecimentos, pois além de fiscalizar tem que ficar mantendo  
58 as fiscalizações, para que mantenham a qualidade, atualmente a VISA, fiscalizou  
59 novecentos e quarenta, de janeiro até hoje; segunda meta, realizar os cadastros de  
60 novos estabelecimentos instalados no município que não tenham cadastro na VISA,  
61 foram cadastrados quatrocentos e trinta e um novos estabelecimentos, com isso, eles  
62 receberam uma denúncia do ministério público, eles fiscalizavam somente os  
63 mesmos, a VISA decidiu abrir seu leque, para mais estabelecimentos novos, com isso,  
64 cresceu mais quatrocentos e trinta e um para a VISA, fiscalizar. Com isso Avyla, foi  
65 interrompido por uma discursão, começada por Leandro (Conselheiro), disse que trata  
66 de preocupações sobre a falta de respeito em relação aos conselhos, especialmente  
67 no contexto da saúde e da entrada de uma nova equipe de gestão. Há uma ênfase na  
68 importância de reconhecimento e consideração pelos conselheiros, mencionando a  
69 presença do secretário de saúde e questionando as mudanças que foram prometidas  
70 ou realizadas. A comunicação destaca a seriedade do assunto e destaca a  
71 necessidade de respeito pelos conselhos, independentemente da mudança de gestão.  
72 Araujo perguntou se ele queria sair do conselho, era só fazer uma declaração pedindo  
73 para sair. Leandro continua parece abordar a retirada durante essa reunião e destaca  
74 a importância de reconhecer o conceito e a crença do gestor ou prefeito na situação.  
75 Há uma ênfase na necessidade de ter um reconhecimento da gestão para saber suas  
76 funções. Araujo enfatizou que foi encaminhado ofício para todas as coordenações,  
77 para os secretários, toda a situação do conselho, isso para que todos estivessem  
78 presentes, mas para alguns não foi possível; explicou, que ele como presidente do  
79 conselho, não irá pegar na mão de cada um para trazer e fazer sua parte do conselho,  
80 mas comunicou a todos e principalmente a secretaria de saúde, que haveria essa  
81 reunião, pois existe o sistema de saúde, mas se ele, como secretário de saúde, não  
82 dá a devida importância, não cabe o conselho para com suas funções. Elite  
83 (Conselheira) concordou com Leandro, pois desde de dois mil e dezesseis eles lutam  
84 pelo conselho. Leandro continuou perguntando se tem alguém da secretaria. Eliete  
85 pediu para continuar sua fala, que está expressando o desejo de dar um conselho  
86 sobre a importância de cobrar representatividade pública, especialmente daqueles  
87 que têm a responsabilidade de representar a comunidade, destaca a necessidade de  
88 exigir direitos dos representantes, sem serem seletivos, e menciona a importância de  
89 participação ativa, apela às pessoas que exijam seus direitos e se envolvam nas  
90 discussões, especialmente em relação ao conselho e ao papel do conselho. Araujo  
91 tentou apaziguar a situação, e disse que esse assunto não está na pauta, e caso a  
92 pessoa não queria participar, faça uma declaração para o conselho. Eliete disse que

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

93 quer sim participar e pediu ao senhor presidente do conselho para apresentar as  
94 pessoas que estavam lá, representando o governo/município, para que os  
95 conselheiros saibam a quem questionar/cobrar. A secretária do conselho, Thaynara,  
96 tomou a palavra e apresentou a Maria Luiza, nova coordenadora da Saúde Bucal;  
97 Talyne e Maxwell, novos coordenadores da Atenção Básica; Antonio Pinheiro, novo  
98 secretário da agricultura; onde houve a mudança. Eliete disse que o secretário da  
99 saúde deixou um representante, que foi Maxwell. Maxweel (Conselheiro) concordou  
100 que sim. Antonio Pinheiro (Conselheiro e Sec. da Agricultura), tentou explicar que o  
101 secretário teve uma coincidência de horário, e que teria uma reunião com o ministério  
102 público no mesmo horário da reunião do conselho. Eliete está compartilhando a  
103 frustração em relação ao Ministério Público e sua percepção de que, se o serviço  
104 público fosse realizado de maneira adequada, muitos problemas poderiam ser  
105 evitados. Destaca-se a importância do Ministério Público cobrar e exigir  
106 responsabilidades, ressalta também a questão da gestão e como a falta de  
107 cumprimento de prazos pode impactar negativamente. Há uma chamada para que o  
108 papel do conselho seja desempenhado de maneira eficaz, cobrando ações adequadas  
109 do poder público para evitar atrasos e problemas contínuos. A ênfase está na  
110 necessidade de uma atuação diligente para garantir o cumprimento das  
111 responsabilidades por parte das autoridades competentes. Araujo e Antonio Pinheiro  
112 tentam apaziguar a discussão, dizendo que ele tem apenas quinze dias de gestão.  
113 Cleano (Conselheiro) perguntou para quem é que vai as perguntas que estamos  
114 fazendo. Araujo disse que o Maxwell vai anotar todos os questionamentos e mandar  
115 para ele. Cleohara (Conselheira) disse que pediu ao presidente do conselho para  
116 oficializar por ofício para o secretário o dia da reunião. Araujo concordou e disse que  
117 fez isso e mandou ainda mais para outras coordenações, para que o conselho se  
118 resguarde, tanto na parte pública e tanto na parte dos conselheiros; mas cabe o  
119 conselho saber questionar, e não se importar pelo prefeito A ou B; pois é interessante  
120 questionar, saber o que questionar para sociedade, sabermos representar os nossos  
121 seguimentos. Cláudia pediu a palavra, explicou a ausência do secretário de saúde e  
122 apresentou todos os coordenadores/representantes do município, o que estavam ou  
123 não presentes na reunião. Virginia (Conselheira) agradeceu o cuidado que Cláudia de  
124 apresentar cada um, que esse papel deveria ser prestado pelo conselho de saúde,  
125 destacou a importância do cuidado contínuo por parte do conselho, lamentando a  
126 saída de um conselheiro ativo, Leandro, devido à falta de atenção e comunicação  
127 adequadas durante mudanças na administração; enfatiza a necessidade de uma  
128 abordagem cuidadosa e de fornecer informações básicas aos novos membros do  
129 conselho, especialmente em tempos de transição de governo; a falta de comunicação  
130 e cuidado pode levar a situações como a saída de membros engajados e expressa a  
131 preocupação com a necessidade de uma abordagem mais proativa para manter a  
132 coesão e informar adequadamente os conselheiros, promovendo uma transição suave  
133 e mantendo a continuidade no conselho. Claudia disse que ela tem razão, mas que  
134 deve relevar, pois foi mudanças recentes e é nossa primeira reunião e também  
135 assessoria do secretário não está fixar ainda, mais que todas as perguntas serão ditas  
136 a ele. Araujo destaca a importância do conselho como um instrumento da população,  
137 mencionando a participação ao longo dos anos e abordando as frequentes mudanças  
138 de gestão que afetam o funcionamento do conselho. Ele expressa preocupação com

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

139 as consequências dessas mudanças no Conselho Municipal de Saúde, salientando a  
140 necessidade de os conselheiros entenderem sua responsabilidade  
141 independentemente das alterações no governo. Araujo destaca a falta de  
142 comunicação da Secretaria de Saúde sobre as mudanças e a importância de notificar  
143 a gestão para esclarecer as alterações. Ele lamenta a saída do conselheiro Leandro,  
144 ressaltando a necessidade de diálogo e contribuição contínua. Araujo concluiu  
145 parabenizando o conselho pela discussão e incentivando a continuidade do  
146 engajamento, especialmente por parte de Leandro. Ele destaca a importância de  
147 passar essa mensagem e critica a falta de comunicação por parte da gestão. Cleohara  
148 expressou lamentos pelo ocorrido antes da reunião da iniciativa, mencionando a  
149 chegada do novo gestor de saúde e considerando sua falta de apresentação ao  
150 conselho como um descaso. Ela destaca a necessidade de conscientização sobre o  
151 papel e poder do conselho municipal de saúde, sugerindo a oficialização de  
152 capacitação para os membros. Cleohara enfatiza que não tolerará mais a negligência  
153 em relação ao conselho, afirmando que ele tem sido subestimado por muito tempo.  
154 Ela chama a atenção da dentista e coordenadora da saúde bucal, Maria Luzia, para a  
155 precarização das unidades de saúde, especialmente no que diz respeito à  
156 odontologia, e pede uma estratégia de trabalho mais eficiente para atender às  
157 necessidades da população. Cleohara também menciona a situação crítica na  
158 unidade de saúde do governador Ferraz e destaca a importância de um olhar mais  
159 atencioso para resolver os problemas. Araujo pediu para continuar a pauta e  
160 apresentação da VISA, depois seria de outras coordenações, mas como houve  
161 mudanças, não vai ocorrer, somente a última apresentação da secretária do conselho.  
162 Avyla continuou sua apresentação; registrar as denúncias que chegam ao setor e  
163 foram verificadas vinte quatro denúncias, da população ou ministério público;  
164 averiguar os atendimentos das denúncias que chegaram ao setor, das vinte quatro,  
165 atenderam vinte e duas, não cumprimos a meta, pois eles vão até a denúncia, e muitas  
166 vezes o proprietário não se encontra no local; instaurar processos administrativos  
167 sanitários conforme inspeções irregulares, explicou que o município de Tianguá não  
168 possui um código sanitário. Eliete o interrompeu e abordou o problema persistente na  
169 Secretaria de Saúde (VISA) relacionado à produtividade e ao cuidado com a cidade,  
170 mencionando questionamentos anteriores que não foram devidamente abordados ao  
171 longo do tempo. Ela expressou a necessidade de esclarecimentos sobre as questões  
172 pendentes, como o número de funcionários, questionando por que a resposta  
173 mencionou apenas três mil e algo, e destacou a falta de uma legislação específica  
174 para tratar desse assunto. Eliete instou a Secretaria a esclarecer essas questões,  
175 buscando uma maior transparência e responsabilidade em relação à sua  
176 competência. Avyla disse que a VISA possui só sete fiscais e um carro, e com isso a  
177 VISA, para cumprir mais demandas, precisaria de no mínimo o dobro de fiscais. Eliete  
178 o indaga várias vezes, quem o culpado de tudo isso, pois ele como coordenador  
179 saberia. Cleohara pegou a fala de Avyla e expressou a crença de que a demanda na  
180 área da VISA está excedendo a capacidade dos funcionários, concordando com um  
181 colega que pode não saber ou não querer responder. Ela apontou para o gestor como  
182 o responsável por não ter um olhar atento a essa situação, enfatizando que essa  
183 demanda não é exclusiva da nova gestão e que os conselheiros têm o papel de trazer  
184 essa questão à atenção do gestor. Eliete elogiou Avyla, afirmando que ele possui a

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

185 competência necessária, reconhecendo o desafio que enfrenta há muitos anos ao  
186 liderar a VISA. Ela observou a defasagem persistente na capacidade de cumprir cem  
187 por cento devido a problemas existentes. Eliete sugeriu oficializar a situação,  
188 destacando a importância de reconhecer e enfrentar os desafios de maneira mais  
189 formal. Cleohara sugeriu que Avyla, como responsável pela pasta, tem a capacidade  
190 de solicitar oficialmente, por meio de ofício, um aumento na quantidade de  
191 funcionários ou de recursos de transporte. Ela enfatizou a importância dessa ação  
192 para respaldar as necessidades da VISA diante dos desafios existentes. Eliete  
193 concordou e cobrou de Avyla que trouxesse para o conselho se suas demandas foram  
194 atendidas ou não. Cleohara elogiou a responsabilidade da Vigilância Sanitária (Visa)  
195 e mencionou um episódio em que, como conselheira, fez uma denúncia e a Visa  
196 respondeu prontamente, fiscalizando e fornecendo relatórios para as medidas  
197 necessárias. Ela expressou confiança na eficácia da Visa e destacou a importância  
198 da participação contínua do conselho para resolver questões. Cleohara também  
199 apontou a falta de um código sanitário no município como uma lacuna a ser abordada.  
200 Araujo perguntou o porquê da falta desse código sanitário. Avyla mencionou a  
201 ausência de um código sanitário no município, explicando que o processo de  
202 construção desse código foi concluído, mas não foi aprovado. Ele afirmou que já  
203 elaborou um código perfeito, mas o documento ainda não foi encaminhado para  
204 análise na procuradoria. Avyla expressou confiança de que o código será discutido  
205 nas próximas duas sessões na Câmara Municipal, com base em uma conversa séria  
206 que teve com o novo procurador. Cleohara pediu que o conselho solicitasse o código  
207 sanitário a Avyla. Avyla continua sua apresentação; garantir a proporção de análise  
208 de água para consumo humano quanto aos parâmetros, explicou que são feitas trinta  
209 e seis análises, onde divide a mesma (município e interiores), é mandado para o  
210 LACEM e assim aguardar a respostas, nas respostas, veem, turbidez, noventa por  
211 cento, coliformes totais, cem por cento, cloro residual livre, cem por cento, tudo dentro  
212 do pactuado; elaborar no mínimo uma estratégia de educação em saúde de assuntos  
213 relacionados à vigilância sanitária, nesse ano não foi cumprido a meta. Eliete reclamou  
214 da visualização do data show, e a secretária do conselho disse que ia mandar para os  
215 conselheiros o slide. Avyla continuou, realizar a alimentação do SISSOLO dos  
216 estabelecimentos que expõe o solo a contaminação, e foi alimentado trinta por cento,  
217 de acordo com a proporção; elaborar estratégias de educação em saúde de assuntos  
218 relacionados à pandemia do COVID-19, explicou que hoje os ricos estão diminuído e  
219 por isso tiveram zero estratégias, mas que os locais que precisam de fiscalização da  
220 VISA, eles sempre pedem o cuidado com álcool nas mãos; realizar cem por cento de  
221 inspeção em saúde do trabalhador conforme denúncias recebidas e intervenções,  
222 foram feitas quatrocentos e trinta e uma inspeções e todas as fiscalizações foi falado  
223 nos cuidados em saúde do trabalhador, como exemplos farmácias, PSFs, clínicas,  
224 etc; agradeceu a todos. Cleohara pediu mais uma vez que todos que vinherem se  
225 apresentar, mandassem o relatório ou apresentação antes. Viviane (Conselheira)  
226 concordou com Cleohara, pois explicou que leiga sobre o assunto conselho. Quintina  
227 disse que como ADS, junto ao conselho sempre solicita ao CESAU uma capacitação  
228 aos conselheiros, para saber qual é realmente o papel do conselheiro, e citou Hirlanda  
229 que capacitou alguns conselheiros e que foi muito proveitoso e o CESAU até  
230 parabenizou. Thaynara disse que solicitou, mas foi na gestão passada, mas que irá

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

231 fazer novamente. Cleohara disse que foi pedido para solicitar uma capacitação  
232 enquanto sistemas, para que todos pudessem saber utilizar. Cláudia deu boas vindas  
233 a seus alunos do UNINTA, que estavam presentes na reunião e explicou para eles e  
234 novos conselheiros, o que era o plano anual, e que o mesmo era dividido em  
235 quadrimestres. Cleohara explicou que, inicialmente, as apresentações da pasta da  
236 saúde eram realizadas em um único momento, mas perceberam que não haveria  
237 tempo suficiente para discuti-las completamente. Como solução, optaram por  
238 fracionar as apresentações, começando com a da Secretaria. Essa abordagem visa  
239 aprofundar a discussão sobre cada área, facilitando o processo de fiscalização e  
240 relatórios ao longo do ano. Cleohara ressaltou a importância de retornar  
241 periodicamente para atualizações e discussões. Cleohara, Araujo e Quintina  
242 concordaram em mudar essa parte da audiência pública, para serem todas em um só  
243 dia. Eliete expressou sua observação de que as audiências públicas são bem  
244 frequentadas quando a gestão agrada, questionando a consistência dos conselheiros  
245 que comparecem apenas quando estão satisfeitos. Ela ressaltou a importância de ser  
246 um conselheiro comprometido, escolhido pelo povo ou nomeado, independentemente  
247 da afinidade com a gestão. Eliete destacou a responsabilidade do prefeito em  
248 trabalhar e lutar pelo bem da comunidade, e incentivou uma postura consciente ao  
249 votar nas eleições. Avyla pediu desculpas mas precisava sair naquele momento, para  
250 atender a denúncia no ministério público. Foi dado início a apresentação do controle  
251 social do conselho, com a secretária, Thaynara, mas Eliete pegou a palavra e Eliete  
252 mencionou a preocupação com indicações baseadas em favores políticos nas redes  
253 sociais pela nova gestão. Ela expressou a importância de escolher pessoas  
254 competentes para cargos, especialmente na Secretaria de Saúde, para evitar  
255 incompetência e potenciais problemas para o conselho. Eliete enfatizou que o novo  
256 secretário de saúde, Júnior, deve ter sabedoria ao escolher sua equipe e pediu a  
257 intervenção divina para garantir competência na gestão da saúde. Ela sugeriu a  
258 oficialização de convites para a apresentação da nova gestão, incluindo o prefeito,  
259 para que o conselho possa avaliar e expressar suas preocupações diretamente.  
260 Thaynara continuou; que apresentou o primeiro e segundo quadrimestre; no início  
261 explicou o que é diretriz (Promover o fortalecimento do Controle Social do SUS) e  
262 objetivo do plano (Fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do  
263 SUS, por intermédio dos Conselho Municipal, das Conferências de Saúde e Plenárias  
264 do Conselho de Saúde), iniciou as metas, primeira meta, Estruturar a sede do  
265 Conselho Municipal de saúde com no mínimo: local apropriado para reuniões e  
266 instalação da secretaria executiva do conselho, um computador, birô, cadeiras,  
267 internet, impressora, armário com chave, que não foram cumpridas nem no primeiro  
268 ou segundo quadrimestre, mais que esperava ser cumprido no terceiro; segunda  
269 meta, Cumprir as ações do CMS mediante a programação: doze reuniões anuais, três  
270 audiências públicas anuais, que no primeiro quadrimestre teve seis reuniões; duas  
271 Audiências Públicas, totalizando oito, e no segundo quadrimestre, teve quatro  
272 reuniões; uma Audiência Pública, totalizando cinco; terceira meta, garantir a  
273 efetivação do Controle Social, indicador, quantidade de capacitações/oficinas  
274 realizadas, nos dois quadrimestre foram zeros oficinas e capacitações; quarta meta,  
275 assegurar a realização em parceria com a gestão da 8ª Conferência Municipal de  
276 Saúde, que foi realizada no primeiro quadrimestre. Finalizou sua apresentação

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

277 agradecendo a todos. Quitina cobrou novamente o relatório da oitava conferência, e  
278 Thaynara disse que ia pedir novamente a Lorena esse relatório. Cleohara agradeceu  
279 a Thaynara pela atenção prestada a ela. Araújo mencionou a sua ida a Fortaleza para  
280 buscar materiais do Conselho Municipal de Saúde e relatou sobre uma reunião  
281 positiva na Casa Civil com o governador e presidentes de outros conselhos  
282 municipais. Ele explicou que, devido à ausência do prefeito, que estava internado na  
283 época, o município não pôde assinar documentos relacionados à reunião. Araújo  
284 enfatizou a importância de manter a comunicação com o governo estadual e  
285 mencionou a interligação de sistemas de saúde em todo o estado do Ceará, facilitando  
286 a troca de informações entre municípios e fortalecendo o sistema de saúde estadual.  
287 Quintina informou que o CESAU lhe ligou e disse que agora para pegar o kit, é por  
288 agendamento, que eles vão ficar de olho no cento e oitenta e quatro municípios, pois  
289 esses equipamentos é uso exclusivo do conselho de saúde. Cleohara lembrou de uma  
290 impressora que foi ganhada pelo conselho, e que sumiu. Araújo informou sobre a  
291 comunicação com a nova gestão, chefe de ordem e secretário. Ele mencionou o  
292 processo de agendamento para receber materiais e destacou a importância de agilizar  
293 o processo. Araújo também mencionou o acompanhamento da situação no município,  
294 incluindo o encaminhamento de documentação necessária para o prefeito para trazer  
295 o kit. Ele ressaltou a importância da postura acolhedora da secretaria em relação aos  
296 conselheiros e a disponibilidade do espaço do conselho. Araújo enfatizou que o  
297 governo estadual busca fortalecer os conselhos de saúde e anunciou a cobrança e  
298 acompanhamento dessas iniciativas. Araújo informou que a mudança de  
299 representantes da Educação exigia a eleição de um novo vice-presidente devido às  
300 regras do regimento. Cleano expressou a necessidade de ajustar as representações  
301 e sugeriu a possibilidade de complementar a equipe com novas indicações, visando  
302 facilitar o andamento das atividades. Ele também mencionou a possibilidade de  
303 realizar novas eleições para a vice-presidência, ou novas eleições ou complementar  
304 com a chapa passada destacando a importância de discutir e tomar decisões em  
305 conjunto para melhorar o funcionamento do conselho. Araújo perguntou se tem mais  
306 algum informe. Mas antes pediu que não fossem aprovadas as atas hoje, e sugeriu  
307 que a secretária colocasse no grupo do conselho e todos leem-se, para aprovar na  
308 reunião que vem. Todos concordaram. Cleohara trouxe uma demanda urgente ao  
309 Conselho Municipal de Saúde relacionada à falta de resposta aos ofícios enviados  
310 pela Associação dos Agentes Comunitários de Saúde ao ex-secretário de saúde. Ela  
311 destacou a aprovação de trinta e nove vagas pelo Ministério da Saúde para o  
312 município de Tianguá e expressou preocupação com a iminência de perder esse  
313 credenciamento devido à demora na seleção efetiva desses profissionais. Cleohara  
314 enfatizou a necessidade de esclarecimentos sobre a falta de resposta aos ofícios e a  
315 demora na seleção, destacando a negligência não apenas com os profissionais, mas  
316 também com a comunidade do município. Na sua intervenção anterior, Cleohara  
317 informou ao Conselho Municipal de Saúde que, apesar de ter oficializado a solicitação  
318 da seleção efetiva através de ofício, não recebeu resposta devida. Ela mencionou as  
319 tentativas anteriores de obter esclarecimentos junto às coordenadoras de saúde, mas  
320 sem sucesso. Cleohara ressaltou a falta de avanço no processo e destacou a situação  
321 crítica ao ameaçar denunciar ao Ministério Público. Após a ameaça, o setor financeiro  
322 enviou o processo para a Controladoria, mas, de acordo com Cleohara, a situação

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

323 persiste sem solução. Ela também abordou questões relacionadas ao pagamento dos  
324 agentes comunitários de saúde, mencionando um possível crime de improbidade  
325 administrativa cometido pelo gestor da saúde. Eliete e Cleohara ficaram indignadas  
326 pelo conselho não fiscalizar essa situação. Cleohara expressou preocupação com a  
327 falta de conscientização do Conselho Municipal de Saúde sobre o papel e  
328 responsabilidades dos conselheiros. Ela destacou a importância de buscar  
329 conhecimento por meio de recursos online e redes sociais. Cleohara ressaltou que é  
330 dever do município oferecer cursos de capacitação, mencionando a insuficiência do  
331 último curso realizado, que não proporcionou uma explanação adequada e deu um  
332 curso de apenas algumas leis, na gestão passada. Graça (Representante dos Agente  
333 Comunitários de Saúde) informou que o edital referente às vagas de agentes  
334 comunitários de saúde foi lançado, mas apresentou problemas. Ela destacou que o  
335 edital contempla vagas com base em uma territorialização de dois mil e dezenove,  
336 não refletindo a realidade atual do município. Graça argumentou que, atualmente, o  
337 município precisaria de sessenta e dois agentes comunitários de saúde, enquanto o  
338 edital oferece apenas trinta e nove, ignorando a necessidade atual. Ela ressaltou que  
339 a gestão anterior não respeitou a territorialização e lançou vagas conforme sua  
340 preferência, sem considerar a situação atual. Graça expressou preocupação com a  
341 falta de informações sobre o processo de credenciamento, destacando a importância  
342 de atualizar as vagas de acordo com a realidade do município. Cleohara expressou  
343 preocupação com a falta de apoio do Conselho Municipal de Saúde em relação à  
344 solicitação feita anteriormente. Ela destacou que o conselho passou a ser perseguido  
345 pela gestão municipal de saúde após se posicionar contra questões estatutárias.  
346 Cleohara ressaltou que o direito a um profissional de saúde é essencial para a  
347 categoria e enfatizou a importância do conselho permanecer atento a essas questões.  
348 Além disso, ela mencionou que o plano de carreira não foi apresentado conforme o  
349 prazo estabelecido, gerando preocupações. Araujo deu a palavra a Edivânia. Edivânia  
350 disse que hoje seria a aprovação do IML para Tianguá, e que Agusta Brito e Flávio  
351 Dino estariam presentes. Todos aplaudiram. Cleano enfatizou a importância da  
352 experiência e responsabilidade social ao desempenhar o papel de conselheiro  
353 municipal de saúde. Ele destacou o histórico de sua participação em diversos  
354 conselhos e a necessidade de promover políticas públicas e fortalecer as existentes.  
355 Cleano expressou preocupação com a falta de perspectiva em relação ao novo  
356 secretário de saúde, que, segundo ele, demonstrou pouca prioridade para as questões  
357 básicas e primárias. Ele ressaltou a importância do papel do conselho na fiscalização  
358 e no trabalho conjunto com a gestão, enfatizando que o conselho não deve apenas  
359 defender, mas também criticar e corrigir quando necessário. Cleano compartilhou sua  
360 experiência em outros conselhos e acredita que a responsabilidade é fundamental  
361 para o bom desempenho das funções, independentemente de quem indique os  
362 membros. Eliete compartilhou preocupações sobre a situação irregular na sua unidade  
363 básica de saúde (CSU), destacando o fechamento da sala de vacinação durante as  
364 férias do servidor e a ausência do médico por dois dias. Ela solicitou um relatório  
365 detalhado dessas questões. Eliete também questionou a demora no atendimento no  
366 hospital, pois nesse dia tinha levado a sua tia de oitenta anos para o hospital e logo  
367 se questionou da demora, pois sua tia estava com a pulseira amarela e observando  
368 que o médico disse que tinha pacientes agendados eram atendidos antes daqueles

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

369 que chegavam à emergência. Ela considerou essa prática estranha e pediu uma  
370 explicação do secretário de saúde. Cleohara compartilhou detalhes de uma  
371 fiscalização recente realizada no hospital São Camilo e em uma clínica de  
372 ultrassonografia - CLINTIA, em resposta a uma denúncia recebida. Durante a visita,  
373 não foram encontradas irregularidades significativas na clínica. No entanto, mais  
374 tarde, Cleohara recebeu informações de que a CLINTIA suspendeu os serviços de  
375 ultrassonografia devido a atrasos nos repasses financeiros desde junho ou julho. Além  
376 disso, Cleohara expressou preocupação com a falta de leitos na UTI do hospital São  
377 Camilo, observando que todos os leitos estavam ocupados. Ela mencionou a situação  
378 de pacientes intubados na sala de emergência, ressaltando a necessidade urgente de  
379 leitos disponíveis na UTI. Cleohara solicitou explicações sobre a suspensão dos  
380 serviços na clínica e pediu uma resposta oficial ao ocorrido. Virginia compartilhou uma  
381 experiência pessoal sobre uma situação ocorrida há um mês no hospital São Camilo,  
382 questionando a demora no atendimento de um paciente com suspeita de AVC e outra  
383 criança que tinha vomitado três vezes. Ela descreveu a angústia de chegar com o  
384 paciente durante a madrugada, enfrentar uma espera considerável com poucas  
385 pessoas na sala de triagem e observar a demora no atendimento, mesmo diante da  
386 gravidade do caso. A preocupação de Virginia destacou a importância de um  
387 atendimento rápido, especialmente em casos de emergência como um AVC. Ela  
388 expressou a necessidade de uma abordagem mais eficiente na triagem e no início do  
389 atendimento, considerando a urgência de certas situações. Virginia também ressaltou  
390 a eficácia do atendimento posterior, mas enfatizou a agonia e a frustração  
391 experimentadas durante o período de espera inicial. Sua intervenção busca  
392 esclarecimentos sobre os procedimentos adotados na chegada de pacientes,  
393 principalmente durante a madrugada, para melhorar a experiência e eficiência no  
394 atendimento emergencial. Florência (Conselheira) expressou sua preocupação com a  
395 demora e as condições de atendimento na central de marcação, mencionando a  
396 espera de usuários que vêm de áreas rurais, muitas vezes enfrentando riscos e  
397 gastando recursos significativos para chegar ao local. Ela destacou a necessidade de  
398 melhorias na eficiência e na quantidade de profissionais para atender à demanda.  
399 Além disso, Florência trouxe à tona a questão da sobrecarga de agentes de saúde  
400 nas comunidades rurais, ressaltando a necessidade de estratégias e apoio da  
401 Secretaria para lidar com o aumento populacional nessas regiões. Ela pediu atenção  
402 à situação das reformas na sala da dentista e na sala de vacinação na sua unidade,  
403 enfatizando a urgência de intervenções antes do inverno. A conselheira espera que  
404 essas questões sejam resolvidas para garantir um atendimento mais eficaz e  
405 condições adequadas nas instalações de saúde. Antes que Domingos, do Hospital  
406 São Camilo e conselheiro respondesse às indagações Araújo destacou a importância  
407 de oficializar as demandas discutidas no conselho, afirmando que será encaminhado  
408 um documento formal à secretaria para que as questões sejam direcionadas ao  
409 secretário responsável. Ele ressaltou a necessidade de registrar e comunicar  
410 oficialmente as demandas para garantir uma abordagem adequada e resolutiva por  
411 parte da administração. Cleohara enfatizou que o número de vagas nas UTIs não é  
412 culpa do hospital. Virginia expressou sua preocupação sobre o receituário azul. E  
413 Cleohara concordou, e disse que as que chegaram, não dão nem para dois dias.  
414 Araujo disse que esteve com o ex secretário, Rejarley, ele havia dito que o estado não

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

415 estava mandando o suficiente, mas que iria resolver com setor responsável. Domingos  
416 explicou a Virgínia sobre o sistema de classificação utilizado no hospital, que segue o  
417 protocolo do HumanizaSUS. Ele detalhou o processo, destacando que pacientes  
418 graves têm atendimento prioritário na sala de emergência, enquanto a classificação  
419 dos demais é realizada pelo enfermeiro após uma breve entrevista. Domingos também  
420 abordou o desafio de lidar com diferentes situações e explicou a rotina de reuniões  
421 diárias para analisar e resolver questões ocorridas anteriormente. Ele mencionou que,  
422 embora busquem a eficiência total, imprevistos podem ocorrer, mas a equipe está  
423 comprometida em resolver essas questões prontamente, pois fazem todos os dias  
424 reuniões com a mesma, para melhorar cada vez mais os atendimentos. Eliete  
425 ressaltou que nem tudo ele pode ver. Domingos disse que tudo é colocado nos  
426 sistemas. Eliete não concordou. Domingos pediu respeito, pois esperava todos falarem,  
427 para ele falar e disse a Virginia que tudo é registrado, a chegada e saída do paciente.  
428 Daniel (Conselheiro) disse um exemplo que ocorreu com ele, que ele estava indignado  
429 com demora, mas depois soube que médico estava salvando uma vida. Eliete indagou  
430 Daniel, que se ele fica feliz de o município só ter um médico. Ele retrucou e disse que  
431 a questão não é essa. Domingos esclareceu que a prioridade de atendimento no  
432 hospital segue as diretrizes do SUS, com a Lei de Classificação de Risco Manchester  
433 e o HumanizaSUS. Ele destacou a equipe médica disponível 24 horas na emergência,  
434 incluindo clínico geral, ortopedista, neurologista, cirurgião, anestesista, obstetra,  
435 intensivista e profissionais de enfermagem. Domingos enfatizou que o hospital conta  
436 com estrutura e profissionais dedicados para oferecer assistência contínua. Ele  
437 ressaltou a importância dos conselheiros estarem atualizados sobre essas  
438 informações, mesmo quando não estão diretamente na assistência diária. Cleohara  
439 disse que isso deveria ser abordado por todos do conselho. Domingos explicou a  
440 Eliete que o segundo atendimento demorou mais porque a paciente já havia sido  
441 medicada e necessitava de uma avaliação traumatologista. Ele esclareceu o processo  
442 de agendamento, destacando que o hospital segue a regulação do estado para  
443 procedimentos cirúrgicos, utilizando o sistema de regulação do médico (Cash Médico).  
444 Domingos ressaltou que o hospital atende pacientes de oito cidades da Serra, e em  
445 casos mais graves, os pacientes são encaminhados para referências como Sobral e  
446 Fortaleza. Ele também abordou a necessidade de conscientização sobre o processo  
447 de agendamento e a prioridade para casos mais graves, explicando que pacientes  
448 graves são colocados na frente da fila de atendimento. Claudia sugeriu a  
449 implementação de mais outro médico de emergência, assim um sistema que pudesse  
450 abranger não apenas o atendimento emergencial, mas também outras situações que  
451 não requerem urgência. Ela destacou a necessidade de pensar em soluções, visando  
452 otimizar o tempo de espera na emergência e redirecionar esforços do hospital para  
453 áreas que outros hospitais ou unidades de saúde não cobrem. A proposta visa  
454 melhorar o atendimento e priorizar casos mais urgentes na emergência, enquanto  
455 outras situações podem ser atendidas de maneira mais eficiente. Domingos diz que a  
456 proposta envolve centralizar cirurgias e procedimentos simples em UTI no hospital  
457 polo, permitindo que outras unidades de saúde possam focar em atendimentos de  
458 emergência em suas respectivas comunidades. A ideia é otimizar o uso dos recursos  
459 e garantir uma resposta mais eficiente para pacientes que procuram atendimento nas  
460 unidades locais. Mas Eliete e Cláudia estão sugerindo soluções. Domingos expressou

# ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

16 DE NOVEMBRO DE 2023

461 sua gratidão ao conselho pela visita ao hospital e destacou a importância de conhecer  
462 o funcionamento de outras instituições de saúde. Ele explicou sobre a situação da  
463 emergência, onde os leitos são utilizados para casos urgentes, e mencionou a  
464 dificuldade em transferir pacientes para a UTI devido à falta de leitos. Domingos  
465 ressaltou a diferença entre a UTI e a emergência em termos de profissionais  
466 disponíveis, com a UTI contando com mais técnicos e médicos exclusivos. Ele  
467 também comentou sobre a visita do conselho ao hospital, mencionando a interação  
468 com os pacientes para obter feedback genuíno sobre o atendimento. Eliete indagou a  
469 Domingos, que quando ele diz que não pode colocar outro clínico, estaria tirando a  
470 responsabilidade do sistema público, e pediu para Claudia cobrar da gestão. Araujo  
471 expressou sua admiração pelo trabalho realizado no hospital, ressaltando que o  
472 serviço prestado beneficia não apenas Tianguá, mas toda a Serra da Ibiapaba. Ele  
473 elogiou a equipe pelo bom trabalho e reconheceu que a demanda e a procura pelo  
474 hospital são desafiadoras. Araujo agradeceu em nome do conselho pelo esforço da  
475 equipe, destacando a importância de continuar a missão de fiscalizar, visitar, propor e  
476 ouvir os usuários. Ele mencionou a presença da secretária que estava documentando  
477 a visita e ouvindo as pessoas no local. Domingos explicou que o hospital possui um  
478 contrato de prestação de serviços com a clínica de ultrassom - CLÍNTIA. Ele afirmou  
479 que o cancelamento do contrato foi uma surpresa, pois não foram comunicados  
480 formalmente. Domingos explicou que o hospital soube do cancelamento através do  
481 conselho e solicitou um ofício formal para entender os motivos do cancelamento. Ele  
482 mencionou que o pagamento ao prestador de serviço é condicionado ao recebimento  
483 do município, e o atraso no pagamento pode ter sido um fator para o cancelamento.  
484 Domingos esclareceu que a comunicação oficial será realizada após receberem o  
485 ofício. Eliete perguntou se ele havia comunicado a nova gestão, ele disse que sim, e  
486 ele disse que ia resolver. Eliete destacou que o município está atrasado nos  
487 pagamentos, mas apesar disso, o serviço foi restabelecido. Ela expressou a  
488 preocupação com essa situação e afirmou que é necessário resolver o atraso nos  
489 pagamentos para garantir a continuidade dos serviços. Eliete mencionou que já  
490 conversaram com o gestor do município sobre o atraso, mas a situação ainda não foi  
491 resolvida. Ela ressaltou a importância de garantir recursos para o hospital, que atende  
492 não apenas o município, mas também outros da região. Eliete indicou que a questão  
493 do pagamento será encaminhada ao secretário de saúde, e enfatizou que é essencial  
494 resolver essa questão para manter a qualidade dos serviços no hospital. Domingos  
495 enfatizou que somente as ultrassons estão atrasadas. E conselho irá fazer um ofício  
496 para o secretário de saúde, perguntando o porquê desses atrasos. Araújo propôs  
497 encerrar a reunião, mencionando a necessidade de realizar uma eleição para escolher  
498 novos membros do conselho, devido às mudanças no governo. Ele informou que na  
499 próxima reunião, em dezembro, serão finalizadas a mesa diretora e aprovadas as atas  
500 e datas. Além disso, discutiram a criação de comissões. Araújo convidou os presentes  
501 a compartilharem informações e agradeceu a participação de todos, desejando um  
502 bom retorno aos seus afazeres. E, eu, Maria Thaynara Queros Nascimento, depois de  
503 lida e redigida, lavrei a presente ata. Tianguá, Ceará, dezesseis de novembro de dois  
504 mil e vinte e três.

505  
506

**ATA 17, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

**16 DE NOVEMBRO DE 2023**

507

508

509

**Maria Thaynara Queroz Nascimento**  
Sec. Executiva do C.M.S. de Tianguá